XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR MEIO DE AÇÃO EDUCATIVA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia Esli de Lima Soares[1], Grayce Alencar Albuquerque[2], Joyce Ferreira de Sousa[3] , Lílian de Carvalho Araújo[4] , Cleydyane da Silva Santos[5] , Roana Bárbara de Almeida Gouveia[6], Beatriz de Castro Magalhães[7]

Resumo: Introdução: A violência contra crianças e adolescentes demanda estratégias de prevenção, identificação e enfrentamento. Nesse contexto, ações educativas sob a perspectiva preventiva e protetiva são fundamentais para promover o reconhecimento das diferentes manifestações de violência e fortalecer a rede de proteção. **Objetivo:** Relatar a experiência da execução de uma ação educativa com crianças e adolescentes sobre prevenção da violência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, referente a uma ação educativa realizada em 25 de julho de 2026, em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em Iguatu, Ceará. A atividade foi direcionada a crianças e adolescentes de sete a 14 anos, conduzida por uma extensionista do projeto ACOLHA e uma bolsista do Observatório de Violência contra a Mulher de Iguatu. Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa a partir da pergunta: "Quando a gente ouve a palavra violência, o que vem na cabeça de vocês?" Em seguida, desenvolveu-se a dinâmica do semáforo, na qual os participantes classificaram frases relacionadas ao respeito, a situações de alerta e a manifestações de violência, representadas pelas cores verde, amarela e vermelha, respectivamente. Após cada classificação, foram promovidas reflexões sobre as possíveis consequências das atitudes apresentadas. Por fim, realizou-se a dinâmica da teia de aranha, representando a rede de apoio e a importância de pedir ajuda. **Resultados:** Participaram da ação educativa 12 crianças e adolescentes, dos quais seis foram meninas e seis meninos, dez eram crianças e dois adolescentes. Na percepção das facilitadoras, a ação apresentou aspectos positivos relacionados à participação, à curiosidade e ao envolvimento das crianças e dos adolescentes. A organização em círculo favoreceu um ambiente acolhedor, contribuindo para a interação e a abertura ao diálogo. Durante a roda de conversa, os participantes compartilharam percepções e experiências relacionadas à violência e demonstraram interesse em esclarecer dúvidas. A dinâmica do semáforo destacou-se por estimular a participação ativa, a reflexão sobre comportamentos cotidianos e a diferenciação entre atitudes de respeito, situações de alerta e manifestações de violência. Já a dinâmica da teia de aranha possibilitou abordar, de forma lúdica e participativa, a importância da rede de apoio e da busca por ajuda. Entre os desafios, destacou-se a necessidade de adequar a linguagem e as estratégias metodológicas à faixa etária diversificada, além de conduzir a temática com sensibilidade, considerando sua possível proximidade com as vivências dos participantes. Como limitação, ressalta-se a ausência de instrumentos específicos para avaliar a aprendizagem e os efeitos da intervenção. Apesar disso, a experiência foi

percebida como mobilizadora, evidenciando o potencial das estratégias participativas para promover espaços de diálogo e reflexão sobre a prevenção da violência. **Considerações finais:** A experiência reforçou a relevância de ações educativas participativas e adequadas à faixa etária para abordar a violência com crianças e adolescentes. As dinâmicas favoreceram o envolvimento dos participantes e a reflexão sobre respeito, prevenção e busca por ajuda. Destaca-se a importância da continuidade dessas iniciativas, articuladas à rede de proteção, para promover ambientes mais seguros e acolhedores.

Palavras-chave: Violência. Criança. Adolescente. Educação em saúde.

ISSN 1983-8174

[1] Universidade Regional do Cariri, email: livia.eslilima@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: grayce.alencar@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: joycefsousa@urca.br
[4] Universidade Estadual do Ceará, email: lily.araujo@aluno.uece.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: cleydyane.santos@urca.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: roanagouveia@gmail.com
[7] Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castromagalhaes@urca.br